ESTADO DA PARAHYBA ANO III

19 DE MAIO DE 1892

ORGAM REPUBLICANO

ANNO

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS

37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO:

124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

CAPITAL SEMESTRE . . . 58000 PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA

N.º 527

EXPEDIENTE

Publicações solicitadas,	linha	\$150
Para os assignantes	»	\$100
Editaes	»	\$150
Nas repetições	, »	\$075
Annuncios	»	\$100
Tade a qualquer nublic	യാള്ക് ഉംഗ	ento es offi

Toda e qualquer publicação, excepto as officiaes só se acceitam com pagamento adiantado.

ESTADO DO PARAHYBA

Tenhamos

Nos ultimos dias da monarchia, está na memoria de todos, o governo, assediado pela propaganda republicana, julgou debellar a democracia, lançando mão de todos os expedientes de violencia e rigor.

O visconde de Ouro Preto, auxiliado pelo general Floriano Peixoto, não trepidou em exercer as maiores perseguições contra os apostolos da nova fé.

As instituições eram apparentemente apoiadas pela maioria nacional; e o prestigio de um principe, que soube poupar em todas as emergencias o sangue brazileiro, que, errando muitas vezes, não provocou, todavia, odios accumulanação, o prestigio de um principe illustre por tanremota a queda da monarchia.

E a republica se fez.

·Antes de seu advento, independentemente de sua realisação,—o fim principal dos esforcos dos republicanos, o paiz já contava, como facto consummado, um beneficio incommensuravel na transformação methodica e definitiva do nosso caracter publico. O partido republicano, batendo-se n'um indefinido ostracismo, dava ao civismo brazileiro a tempera do patriotismo stoico dos romanos, em seus tempos aureos.

Aquella nobre e constante cruzada, só comparavel á campanha abolicionista, em nossos fastos, gravitava entre esses dous polos-a consciencia do dever cumprido e a confiança no futuro da patria

Sob o despotismo, reproduz-se-nos hoje o ensejo de repetirmos, ná historia, aquella pagina de heroicas résistencias, offerecidas á força bruta dos recursos governamentaes pela tenacidade invencivel do patriotismo brazileiro.

O effeito immediato de nossa attitude, a consequencia proxima de nossa perseverança, é salvar do naufragio moral que nos assoberba, de ser bons cidadãos, que sabem cumprir, respeitar a uma parte da sociedade, que ás vindouras ge-rações leve a area santa de nossas grandes virtures publicas: A para deixarmos quebrar virtudes publicas; é não deixarmos quebrar, dos esforços collectivos em que vem evoluindo

o caracter nacional. Protestando, qualquer que seja o resultado, protestando para que não se de, n'uma hora tão adiantada do seculo XIX, a unanimidade delinquente, o governo não só enviasse os desterrados i das consciencias avassalladas pela dictadura do marechal Floriano, quando já realisámos a homogeneidade republicana da America; não adherindo aos golpes de Estado, assombrosamente uma recompensa de nossa faina: ao lado dos adoradores do rubro semideus das hecatombes, croamos o partido, immenso dos que não trocam pur toda a cornucopia das gratificações officiaes o prazer de soffrer pela patria commum.

E' o presente que, nos fallando pela consciencia satisfeita, nos abençõa.

Mas não é esse o nosso unico estimulo. O futuro pertence-nos. O Brazil não ascendeu a revolução de 15 de Novembro para se tornar um imperio chinez disfarçado em re-

publica. A hora da reparação ha de chegar. Tenhamos fo.

PROTESTO

Exm. Sr. Capitão-tenente Commandante militar do Pernambuco

do «Pernambueo +, sob vosso commando, vem representar contra a execução que vai ter a pena de desterro. contra elles decretada pelo Sr. Vice-presidente da Re-

Publicado o decreto de 13-de Abril, pelo qual tiveram conhecimento do crimo e da presa que S. Exc. lhes intlingia, souberam officialmente que podiani-ser acompanhados pelas suas familias. Esta communicação importava implicitamente o compromisso governamental de guardar para com os prisioneiros políticos as deferencias que a Constituição recommenda, quando os selecciona dos criminosos communs, marcando-lhes (\$ 2.º do art. 80) sitio especial de prisão e naturesa de pena.

Verbalmente intimados pela autoridade policial para o desterro em Macapá, o decreto de 13 de Abril transferiu-se para Cucuhy, porque a imprensa da Capital Federal reclamou contra a insalubridade daquelle local.

Sabem agora os abaixo assignados que vão ser transportados para logares invios e inhospitos. Tem de atravessar mais de 18 cachoeiras e correideiras, com imminente perigo de vida, por isso que ahi só podem ser empregados meios de transporte selvaticamente primitivos. A viagem, contra a corrente do rio Negro, costeando pantanaes, será para os abaixo assignados uma ameaca ás suas vidas, porque contrahirão fatalmente o impaludismo endemico dessas regiões, visto como a viagem por batelões e canôas não pode deixar de ser longa. Só até Santa Izabel chegam accidentalmente lauchas a vapor.

Em documento official valiosissimo—o—relatorio—da commissão que explorou as nossas fronteiras com a Republica de Venezuela e as demarcou, relatório apresentado em 1884 ao ministerio de estrangeiros, quando ocdos, como o faz hoje o primeiro magistrado da cupava esta pasta o Sr. conselheiro Soares Brandão, descrevem-se sossobros, narram-se difficuldades supremas e glorifica-se um dos membros da alludida comtas qualidades pessoaes e por um elevado criterio missão que, audaciosamente, conseguio fazer subir, até administrativo, parecia adiar para uma epocha perto de Cucuhy, uma pequena lancha que conduzia o material technico. Ha tambem a descripção, succinta mas eloquentissima, da decadencia das localidades intermediarias, que, tendo, ainda em 1833, centenas de casas, estão agora reduzidas a tristissimas ruinas onde -vegeta-minguada população, mesquinho ceveiro da morte, pela acçãe do impaludismo.

Mais ainda: narram esses distinctos exploradores que o posto militar de Cucuhy não tem casas, nem hospedaria, nem habitação, por mais modesta e menos confortavel, em que os desterrados sé abriguem. Não ha tambem commercio em que estes possam proyer-se dos generos de primeira necessidade.

Trata-se, portanto, de um facto certo, de uma affirmação official, imparcialmente feita por uma commissão, que não tinha nenhum interesse em afeiar as condições

dimatericas e demographicas dessa região: Isto posto, os desterrados de Cuculiy são obrigados a

parar neste dilemma : Ou o governo, escolhendo este local para desterral-os. gão tinha conhecimento preciso da inhabitabilidade delle por homens civilisados e que tem na sociedade de seu paiz posição e meios relativos para viver cominoda o hygienicamente; ou o governo tem conhecimento exacto de Cuculty, e da viagem até lá e, desterrando-os, pratica, feia e deshumanamente, a mais revoltante tentativa

de assassinato, sob a mascara da pena de desterro. Em ambas as hypotheses, a V. Exc., cujo cavalheiroso patriotismo e rigidez disciplinar honram não só s Armada Nacional, mas a todos nos que nos presamos

tropello das leis, repugna aos abaiko assignados acredipelo silencio geral e covarde, a continuidade tar que o governo houvesse premeditado contra elles a execução da pena ultima pela acção do clima e da fome. Era preciso que a perversidade humana tivesse attingido ao extremo para que, em pleno dominio da Constituição, que não admitte a pena de morte e nem permitte que qualquer pena passe alem da pessoa do do feitos, apenas conflece uma combinação da Peixoto? morte mas ainda os induzisse a trazer suas familias que teriam de compartir com elles a mesma funesta sorte. Seria como condemnar mulheres o crianças pelo supposto crimo de seus maridos e paes,

Ha ainda a ponderar que a distribuição dos desterrarealisados n'estes seis mezes ultimos, já temos dos importa n'uma designaldado de pena, quando se lhes attribue egual crime. Alguns vão para logares de faceis communicações e por meios empregados pela civilisação; outros para tima localidade, que é um sequestro da vida civilisada, e entregues a meios de transporte selvagens, demorados o depauperadores, por entre região pestilencial.

Representando contra o modo como são forçados a cumprir a pena de desterro, que lhes foi arbitrariamente comminada, os desterrados, tudo esperando do zelo com que V. Exc. sabe cumprir ordens legaes e da intrepidez com que se deve negar a cumprir as illegaes previstas pela Constituição, mesmo no emprego da pena de desterro, porque (§ 6º do art, 80) manda ao corpo legislativo castigar o abuso de poder ; nada pedem ao governe, desde que lhés tem side negados todos os meios de defeza, em contravenção formal da Constituição, que, hoje vigora, visto como está levantado o estado do sitio.

Tem os mais hediondos criminosos direito de defeza e tão definido e certo que aos reus miseraveis, já nos tempos do imperio, que aliás depuzemos por incompa tivel com o direito da liberdade, pagavam as camaras municipaes advogado para lhes pleitear a causa diante do jury. E para que os escrivães não abuzassem des ses malsinados se lhes marcou praso para que se lhes Os abaixo assignados, prisioneiros políticos a bordo dessem preparados os processos, afim de subirem ao conhecimento do tribunal competente, sendo, como se sabe, a appellação ex-officio, quando as penas são graves.

Aos desterrados tudo se negou para que se defendessem. Não se lhes fez sequer auto de qualificação, quanto mais interrogatorio em que elles provassem a ini quidade e violencia de que são victimas.

Agora, alem de todos os demais arbitrios descomun abuso de poder condemna-os dissimuladamente a morte embugada na pena de desterro para Cucuhy. !

Para que em todo tempo não possa o governo alle gar que desconhecía o local para onde enviou os des terrados, os abaixo assignados representam a V. Exc. afim de que na qualidade de commandante militar de Pernambuco se digne de informar ao Sr. Vice-presidente da Republica, para que resolva e providencie co mo entender, certo de que, serenos e altivos, nada te mendo do arbitrio, deixamos a defeza do nosso e do direito de nossa familia à posteridade.

(Assignados) Marechal senador José de Almeida Bar-RETO-Coronel deputado Alfredo Envesto Jacques Ounique—Deputado José Joaquim Seabra—Capitão tenente José Gonçalves Leite—Capitão Raymundo Miranda de CARVALHO-Capitão Dr. MANUEL LAVRADOR-Dr. ARTHUI Fernandes Campos da Paz (Lente substituto da Escole de Medicina do Rio)—Conde de Leoposdina—José Carlos do Patrocinio.

OS DESTERRADOS

A Republica, orgam do governo do Pará, pu- plano de que fallou. blicou a seguinte interview que um de seus

DR. JOSÉ JOAQUIM SEABRA

tação que por um convite anonymo destribui- pôr á Floriano Peixoto; o que fez com que do no dia 9 do corrente, foi feita na noite convidasse o povo para ajudal-o nesse intuito. immediata ao ex-generalissimo Manoel Deodoro da Fonceca. Ninguem absolutamente ia no principio do caminho soube ser falsa aquella armado e nenhuma idéa sequer havia de um noticia e concitou os seus companheiros a disataque ao palacio Itamaraty, conforme depois persarem-se, o que facilmente conseguio. espalhou-se,

tilharia, fiel ao governo, ia na frente da massa vallaria. popular, acompanhada tambem por 6 praças de cavallaria mais ou menos.

estava acamado, fallou ao povo o Dr. Seabra então no escriptorio da redacção, d'ahi sabio. que aconselhou-o a dissolver-se, e, por um ex-lás 11 1/2, sendo á porta convidado para ir á cesso de enthusiasmo, censurou o governo pelo policia, onde foi preso pelo chefe da seguranacto da reforma sem justificativa dos treze ge- ca Dr. Agostinho Vidal. Ahi, interrogado, fez

Seguiram em meio de vivas e grande ex- neceu. panções de jubilo os manifestantes, dissolvendo-se na rua do Ouvidor, com o mesmo caracter pacifico em que começara a manifestação.

Bareto separou-se dos seus companheiros, in- força policial com o fim de arredar os oppodo; por um sentimento de delicadeza facil de sicionistas. avaliar, acompanhar a muzica até ao quartel onde foi-lhe dada ordein de prisão.

Tiveram então lugar as prizões de que todos tem conhecimento.

opposição que, em maioria, assentara não rečeber a mensagem do presidente dà Repat-⊦ blica, attendendo à incompetencia do mesmo. Iles mais força de expansibilidade.

Não reconhece e bem assim os seus companheiros, a ordem de prizão, que considera actual presidente? illegal, á vista das immunidades de que go-f

tição de babeas-corpus ao juiz federal d'esta previsto. capital e protestar, aquelles que tem mandato pupular, perante as camaras de que fazem sumisse novamente as redeas do governo? parte, e os outros presos conforme lhes ó facultado pela lei.

JOSÉ DO PATROCINIO

dosagradavois, segundo sua opinião, preparadas pelo governo e exocutadas nos dias 10 e seu lugar, o Sr. Luiz Murat. l seguintes d'este mez.

Crê sinceramente que o seu desterro é motivado pela opposição franca que sustentava na imprensa ao governo, posto do qual já fôra particularmente tentado para afastar-se.

Asseverou que a conspiração não existio e nem ao menos foi allegada no decreto de 11 apparecendo somente no dia 13 de abril que commina a pena de desterro.

Protesta com os seus collegas de deportação contra a maneira por que foram levadas á effeito as suas prisões, não tendo sido, nem os seus amigos, inquerido, ou ao menos qualificado criminoso.

Quanto aos boatos que correm de plano havido de assassinato a Floriano Peixoto e destribuição de logares, os dá como mentirosos.

Ao terminar o illustre jornalista sorrindo amavelmente acrescentou: que não aceitava o cargo, que lhe davam, de director do Diario Official.

DR. PARDAL MALLET

· No sabbado, 9 do corrente, á noite, verificando n' O Combate as provas, encontou um annuucio convocando o povo para uma manifestação ao marechal Deodoro da Fonceca, convite que mandou retirar desconfiando ser iquillo uma armadilha da policia.

Domingo, 10, sahendo que o povo estava reunido no largo da Lapa, resolveu comparecer ahi, embora continuasse acreditando on

Encontrou Deodoro da Fonceca prostrado redactores teve com diversos dos desterrados: e, chegando á saccada, para pedir ao povo jue se dissolvesse, ouvio declaração publica feita por outra pessoa, cujo nome não lheoc-Declarou ter sido toda pacifica a manifes- corre, de que a tropa estava na rua para de-

Seguiram todos para a cidade: mas logo

Fez notar que a passeiata era precedida pe-A banda de musica do 24 batalhão de ar-la musica do 24 batalhão e por praças de ca-

Defronte d'O Combate desfez-se o ajuntamento, indo o Sr. tenente-coronel Menna Bar-Chegados á casa do marechal Deodoro, que reto acompanhar a musica, do 24. Entrando declarações identicas ás notas que nos for-

Sorpreso em extremo ficou com a noticia que lhe foi dada aqui de um plano detalhado de uma conspiração com consequencias previstas, conspiração que protesta nunca ter ex-Neste ponto o Sr. tenente-coronel Menna istido e que considera uma continuação da

Alem destas declarações respondeu á perguntas que pelo nosso collega lhe foram fei-

-Se acreditava na pouca estabilidade do go-De todos os planos, que avançam terem si- verno ou proxima queda do marechal Floriano

—Que sim, porque toda a violencia produz ormesmo, effeito da compressão de gazes dá-

-Se previa qual podia ser o successor do

-Que não, porque não acredita no bom exito das conspirações de um povo democra-- Resolveram todos, portanto, fazer uma pe- ticamente educado. Para esses casos ha o im-

. -Se pensava que o marechal Deodoro as-

-Que na sua opinião está convicto de que tal não ha de succeder.

Por informe ministrado pelo mesmo illus-Pouco manifestou-so sobre as occurrencias trade collega de imprensa sabemes que assumiu a chefia da redacção d'O Combate, em

Ichorando completamente os preparos ou recneão de uma conspiração que jamai existio, só vê n'isso uma prova do genio vingativo do marechal Floriano Peixoto,

Uma manifestação pacifica e popular não era causa de medidas tão fortes, e crè que ella antes só foi o pretexto de afastar a oppo sição enorme que o seu governo provocara rará, muito, espera firme os acontecimentos

contra a violencia de que foi victima. Floriano não ficará por muito tempo no governo, é o que pensa e o que bem cedo se dos alistados, por aceno da imparcialidade soberana verificará.

hontem, que fez immortal o grande proto martyr da Republica, J. José da Silva Xavier, os membros das escolas militar e superior de guerra, que se acham a bordo, celebraram uma esplendida sessão magna, commemorativa, não é um epigramma sarcastico. Assegurae-nos o qu quasi ao entrar na barra do Pará.

essa augusta data tambem fizeram, entre essa importancia destinada a ser recolhida á do poder executivo. caixa da Sociedade Protectora dos Homens

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO."ESTADO".

Foi approvada uma indicação do Senado Amaro Bezerra, membro da commissão de constituição e poderes por 20 votos contra 13.

constituida a meza: Dr. Bernardino de Campos, sitio » (lb, § 2.°) Presidente, 1.º Vice-Presidente João Lopes, 1.º Secretario Viotti, 2.º Antonio Azerêdo.

particular.

RECIFE, 18

Foi nomeado Pretor o Dr. Guedes Pereira.

O Banco de Pernambuco saccou a 11 3/16 e o London a 11 1/8. Particular a 11 3/8.

ANNIVERSARIO

trabalhos. Dr. Argemiro de Souza, um dos mais invejaveis talentos da mocidade brazileira. Principal redactor d'esta folha, é o joven publicista o orgulho de seus collegas pela apprehensora. Se só durante o estado de sitio o gotempera espartana de seu caracter e pelos rarissimos dotes de sua robusta cerebração, onde conhecimentos modernos em todo o Estado do Parahyba.

Perdôe-nos o amigo dilecto a offensa que á sua modestia lhe fazem as nossas expressões, filhas do apreço em que temos as suas qualidades, e acceite no mais cordeal abraço nossos votos pela sua preciosa saude.

PETICÃO

Os Empregados da Thezouraria de Fazenda enderecaram ao Vice Presidente da Republica uma petição, sollicitando augmento de vencimentos em vista da crise, que atravessa cripto pelo illustre Dr. Augusto Olympio Vi- portos portuguezes e os brazileiros e serem, o paiz com a enorme baixa do cambio, que tem produsido excessiva alta nos precos de todos os generos. É justa a sollicitação d'aquelles funccionarios, e portanto em condições de ser attendidos.

VAPOR DO SUL

Tendo sahido hontem do Recife o Manáos com destino aos portos do Norte, tem em seu solo germens de grandeza e pro- nham ha annos de Pernambuco, Bahia, Ma- se preparam para isto; e, na falta de orgãos deve hoje amanhecer no do Cabedello.

Dr. Augusto Vaz

rado o nome parahybano, como lente da fa- companhia de fiação e tecidos Industrial Ca-

No Laduhype, da companhia pernambu- cão e Tecidos Maranhense, de valor de 100\$000 cana, proseguiu o talentoso mestre a sua via- nominal, a 1808000. compresentando aquelle illustre coestadano intuitos do distineto e illustrado autor e agra- nosso mercado, pois, os que até agora teem de de l'amilia desejamos-lhe prospera decemos-lhe a delicadeza da offerta de seu

Ruy Barboza

FAVOR DOS PREZOS PELOS DECRETOS DE 10 E 11 DE A-

(Continuação)

Em consequencia desta doutrina revoltante que galhofa com o direito constitucional, e ha de immortali sar-se na historia anedoctica das estravagancias da for a, o almiranto Eduardo Wandenkolk, senador pelo Ma ranhão, foi preso, nos 14 deste mez, no mais plen goso das suas immunidades constitucionaes, e o bacha el Egas Muniz Barretto de Aragão, a despeito das ga antias individuaes, que a constituição e o codigo

protesta, em seu nome e de seus collegas, carcere e desterro, inscripção cujas sentenças implacamada, pelo isolamento, ou pela nausea. E cada u occultar-se como fera, posta fora da lei por decret Com o fim de solemnisar a data de ante- official, até que o faro dos esbirros possa mais que instincto da liberdade, e a infiltração humida das forta lezas, jou a malaria do Amazonas receba o pasto desti-

elle confign á vossa magestade tutellar, o que a carta federal nos promette: a condição de subditos da le Os illustres desterrados, para solemnisar Livrae-nos da escravidão militar, sob esta forma, qui desafia os mais abominaveis exemplos, e faz da liberuma subscripção, que rendeu 407\$000, sendo dade de todos os brasileiros joguete ridiculo da vontade

> Que quer dizer inscriptos durante o estado de sitie para se encarcerarem, ou desterrarem depois delle : Mas que inscripção é essa? Quem é o depositario desse segredo cheio de ameaças? Que lei institui ssa camara de prescripção? A que cabeças se estende ella? Sómente ás daquelles, cujos nomes já foran entregues á publicidade? E porque não, com o mesmo fundamento, pelo mesmo principio, sob a mesma auto idade, a todos os arrolados no quadro intimo da suspeita official? Mas então, senhores juizes, parece t chegado a occasião de pedir-se-vos habeas-corpus, par

rantias : obrigou-a a não se decretar senão « por tem; determinado (art. 80, pr.), e presereveu que as m A Camara funccionou hoje, ficando assim não se poderiam empregar, senão «durante o estado de

A praxe iniciada pelo governo actual, porém, annull om um sophisma palmar, essas restricções preservado as. Limita-se apparentemente o estado de sitio. Mas illude-se palpavelmente essa limitação, continuando-se Taxa cambial 11 1/4 bancario, e 11 3/8 papel a prender, e deportar após a cessação do estado de s tio, em virtude de poderes aliás inadmissiveis fóra delle A constituição estatue: Não prendereis, nem desterragredar cidadãos, como se ellas estivessem—suspensas. erfido, de que não ha lembrança nos annaes do estado de sitio em seus peiores dias, sob os seus applicadores por selecção do governo, considera-se preso. Mas esta Faz annos hoje o nosso companheiro de especie de prisão convencional, esta ficção juridica, ligna da subtileza dos inventores da Tortura, nunca se rio na sciencia do direito, nos codigos antigos ou mo-l mente como tal, nesse anno, subio a reis. dernos. A prisão é uma realidade positiva. Não ha 4.127.156\$193 e a despeza a 4.300.506\$48 preso, a não ser por imposição de mãos da autoridade verno pode prender independentemente das formas do

se armazena talvez o mais vasto cabedal de entram, depois delle, na fruição absoluta das garantias Carecia o governo de prendel-os a todo transe Nesse caso, prorogasse o estado de sitio. Se o suspen- 973,8558778. deu, a suspensão aproveita a todos, como a todos ameacaria a continuação delle. O confrario repugna ao senso commum e brula o direito constitucional.

Estribado nestas razões, senhores juizes, o impetran-

te vos supplica o habeas-corpus, a que tem o mais in-

disputavel jús os dois cidadãos supramencionados.

O Estado do Maranhão

Temos sobre a meza um folheto de 80 naginas, sob o titulo O Estado do Maranhão, es-lanniquillada a navegação de vela entre os dades.

Impellido pelo mais justo e louvavel intuito vapores vindos da America. qual o de estabelecer a verdade contra os que das pela iniciativa particular.

Para se avaliar quanto está alastrada a iniciativa particular basta mencionar que na ca-Com sua Exm. familia, esteve entre nos esse pital os bancos e companhias representam ca- gosijarmos. illuste e querido patricio, que tanto tem hon- pital nominal de 15.485:0008000. As accões da lace de direito do Recife, em cujos audito- xiense, de valor nominal de 100\$000 são cotadas a 175\$000; e os da Companhia de Fia-

--

Protesto dos deportados

Sob a rubrica competente publicamos hoje protesto que os prisioneiros politicos a bordo do «Pernambuco», dirigiram ao commandante

Limitamo-nos apenas a chamar com insis rencia a attenção dos nossos leitores sobre esse

Marechal Almeida Barreto

Devido á affluencia de materia deixamos publicar hoje um longo e fundamentado officio me o nosso preclaro coestadano senador mado senado, explicando os motivos porque não comparece a presente sessão legislativa e proestando contra os vexames e atropellos que tem soffrido em sua liberdade e immunidad Esse valioso documento foi publicado Diario de Manáos» que acolheo com palavras muito criteriosas e valentes.

<u>Na proxima edição os nossos leitores pode</u> apreciar o vigoroso e importante document

------Major Dulcidio Cezar

Embarcou ante-hontem para o Rio de Janeiro de cadeia! nosso prestimoso amigo major Dulcidio Cezar, ha pouco exonerado do cargo de administrador os correios d'este Estado

porto de Cabedello. Boa viagem.

- was a second

Financas da Bahia

Os seguintes dados sobre as finanças Bahia são colhidos da mensagem do respectiv

A receita arrecadada no exercicio de 188 1890 produzio 3.223,986\$082; no exercicio e 1890 a 1891 o mesmo -orcamento deu al eguinte receita, tambem_arrecadada, de . 127,156\$193, ou 903.170\$111, isto 6, cerca le 30 %, mais do que no exercicio anterior

1892 ainda é notavel a differenca. A receita ordinaria nesse semestre subio .737,903\$315, isto é mais reis 311.354**\$**998 do que a de egual semestre do exercicio anterior, que importou em 1.426,548\$517.

Comparando com o primeiro semestre overno restabelece as garantias, e continua a deter e exercicio de 1890 a 1891, em que entron vigorar o referido orçamento, verifica-se um augmento de 575.841\$801.

Para ajuizar do equilibrio orcamentario pos mais inventivos a prisão suppositicia. O individuo in-sivel, dada a fiel execução da lei votada timado, ou meramente inscripto (onde?) como réo, satisfeitos os calculos legislativos, ha estes dados do balanco de 1890 a 1891

A receita do Estado, considerada propriahavendo pois, um deficit demonstrado de .

Para o futuro exercicio de 1893, a repart urante este periodo, não foram effectivamente presos, cão do thesouro calcula a despeza em re 4.578.454\$110, e a receita em 5,552.406\$888

O assucar

A respeito do assucar brazileiro uma folh portugueza publicou o seguinte

« Ha annos que os mercados portuguezes fazendas. se supprem, quasi exclusivamente, de assucarelativamente, muito mais caros os fretes pelos milia á sua patria natal.

Certamente os assucares francez e allemão. cidade. apezar da barateza dos fretes, não poderá de

Apesar disto a industria assucareira neste vel-o aqui. Estado só poderá ter algum incremento se nosso mercado, pois, os que até agora teem negociado neste genero só teem concorrido governo d'este Estade, os actuaes governistas para o descredito e atraso dos agriculteres d'esta comarcá, invadindo a cidade com grande parahybanos.

No dia 30 de Abril p. passado procederam os anarchistas daqui a farça eleitoral, determinada pela defunta Junta Governativa e perfilhada pelo Dr. Alvaro Machado, pseudo go

A cabala e o processo eleitoral estiverant na altura de todos os mais actos do governo

Os empreiteiros eleitoraes com o livro das assignaturas dos eleitores debaixo do braco seu voto, mas a sua assignatura; achando. porem, esta tarefa pesada para o valor da couza e o resultado que por este systema obtinhão, resolveram mandar notificar os eleitores em nome da policia, «para no dia da eleição irem ás urnas votar com o governo. a que eram obrigados por ordem do mesmo

no dia da eleição, que era dia de fetra nesta cidade sahiram á rua emissarios eleitoraes intimando-os a irem assignar o livro. "soh" pena de vinte mil reis de multa e oito dias

Com tudo isto quasi nada obtiveram, e desesperados de alcançar mesmo por taes meios, numero satisfactorio de assignaturas, resolve-Muitos amigos acompanharam-n'o até á gare ram a cousa de modo mais simples:—lancaram elles proprios no livro das assignaturas nomes de eleitores bastantes para prefazer o numero que julgaram conveniente, e...prompta a eleição.

O resultado da farca em todo municipio foi

Na 1.º secção da cidade compareceram 24 eleitores, e a mesa apurou 74 assignaturas: na 2.ª secção compareceram 28 eleitores, a mesa apurou 108 assignaturas; em Pocinhos compareceram 24 eleitores, a mesa apurou 64 assignaturas; em Bôa Vista compareceram 20 eleitores; a mesa apurou 60 assignaturas. Resultado total: 96 eleitores, 306 assignaturas.

E a isto ficou redusida a liberrima elei-No primeiro semestre do exercicio de 1891 cão de que sahiram eleitos os salvadores da: patria parahybana, previamente escolhidos a dedo pelo Dr. Alvaro Machado.

Bem acertada andou a opposição em não concorrer ás urnas na illegal eleição, porque todos aquelles que a ella concorressem sem acceitar a chapa do Dr. Alvaro, terião de passar pelas forcas caudinas, como passaram os mamanguapenses, que disto se lembraram.

E viva a liberdade de voto! Viva o patriotico governo do marechal Floriano Peixoto! No dia 5 do corrente partiu com sua Exm.ª

familia, de muda desta cidade para a de Quexeramubim do Estado do Ceará, o prestimoso cidadão Probo da Silva Camara, genro do coronel Alexandrino Cavalcanti e concunhado de nosso amigo Christiano Lauritzen. Motivou a sua mudança desta terra a retirada da feira, da praça commercial, onde tinha elle um importante estabelecimento, no havendo um saldo para o dito exercicio de qual, preparado em condições que fazia honpequeno capital, que não quiz ver perder-se até o ultimo real, por um mal entendido capricho dos situacionistas, que com enorme prejuizo para o commercio desta cidade conservão a feira em logar tal que nelle ainda não se poude abrir um só estabelecimento de

O cidadão Probo Camara, cavalheiro dotares de procedencia franceza e allemã, bem or- do de distinctas qualidades, deixou bons amidinarios por signal, em consequencia de estar gos neste Estado e nesta cidade sinceras sau-

Bons ventos o conduzão com sua Exm. fa-,

Com a proxima approvação do tratado de A população da comarca começa a impapromovem campanha de descredito sobre sua commercio com o Brazil que concede ao as- cientar-se com o desmoronamento do comterra natal, o autor mostra com grande copia sucar desta procedencia o importantissimo mercio local, que pela falta da feira na prade documentos e positivos dados estatisticos bonus de 30 % nos direitos, ao que parece. ca commercial vai se extinguindo e aniquias condições actuaes do Maranhão que longe não só voltaremos a ter os grandes carrega- lando, tendo-se já liquidado quatro estabelevapor de estar morto e decadente, ao contrario, con- mentos que d'aquelle optimo genero nos vi- cimentos, que serão seguidos de outros que speridade em parte já exploradas e aproveita- ranhão e outros portos, se não que a navega- para extravazar as suas queixas contra a conção de velas, segundo todas as probabilidades. servação de semelhante absurdo—a feira fora voltará a animar-se com o proveito das praças do commercio-censura acremente seus autoportuguezas e Brazil, o que 6 caso para re- res em jornaes manuscriptos, aliás bem redigidos, que são destribuidos periodicamente na

Achei tão criterioso e verdadeiro o artigo futuro, visto a grande differença nos direitos. de fundo de um delles-O Curujinha n.º 2concorrer com o de procedencia brazileira. , que peço licença ao seu autor para transcre-

ACAUTELE-SE O POVO

« Com a administração da junta provisoria do numero de capangas e criminosos simularam e illaqueando a boa fe do Dr. Eugenio.

Satisfeita a primeira ambição dos sedento poder, nada mais poude encher a medida ganniosos politicos.

Não satisfeitos com o terem perturbado todo commercio e posto em sobresalto todas as milias n'aquelle dia da tragica deposição, senhores da força publica, no sabbado seguinte; tão declaron que esperava então ordens e que não se impuzeram a pacifica população d'esta comarca a mudança da feira para o pateo do pardieiro velho do Sr. Balthazarzinho, tio do capitas Em uma casa burgueza acharam alguns presuntos, unica qualidade que recommenda aquella para o estabelecimento da grande feira d'esta

«Não admira que homens curtos de vista como o capitão Roe, Zè-suor e outros. tendão desorganisar todo o commercio florescente cidade, contrariar a vontade de uma população de muitos milhares de almas e incommodar a todos os feirantes, somente para dar valor aos quartos acanhados e immundos do cazarão arruinado do Sr. meu tio paes negros, evidentemente destinados a alimentação d Balthazarzinho.

«O que é muito de extranhar è que homens politicos de prestigio se deixem arrrastar por esses typos sem valor, sem criterio. sem outra cousa; que os recommende se não serem parentes ou adherentes do corone João Lourenço, e consintão que sob sua resd'esta cidade, hombro a hombro com a policia, se aglomerem centenas de capangas na praça publica, para armadas de instrumento de toda qualidade assaltarem a propriedade particular, se prenda e se espanque a pobres inermes e sem crime, a policia se preste a desabafos particulares, a procurar fóros para ferino, onde se acham as tropas sardas. o Sr. Joffely, a fazer penhoras sem nenhuma formalidade legal, emtim a praticar-se sob a sua responsabilidade uma serie de attentados, que seria enfadonho ennumerar. «Acautele-se o povo.»

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

TALENTOSO JORNALISTA PARAHYBANO

HOJE, DIA DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO FELICITA.

Emilio Pinho

Declaração

Amelia Estrella d'Oliveira, viuva do 2º E cripturario d'Alfandega d'este Estado Antoni da Trindade Secundino d'Oliveira, tendo re cebido do Sr. Josè d'Arimathéa Costa Pontes a quantia de setenta e nove mil reis (79800) de uma subscripção, por elle e o Sr. Rogaciano Olimpio d'Oliveira, promovida a seu favo para a compra de uma casa, e não chegand e quantia recebida para realizar a referida compra, resolveu pedir aos distinctos socios do Club de Amadores d'esta cidade, um beneficio que terá lugar no dia 25 do corrente que toma a liberdade de offerecer aos empre gados publicos e ao corpo commercial d'esta praça; de quem espera toda protecção.

-VARIEDADE

Parahyba 17 de Maio de 1892.

UMA NOITE DE AMOR

legnano, os austriacos precipitaram-se em retirada por detraz do Mincio, abandonando as alturas que formam do sul do lago de Garda uma agglomeração de monticulos escarpados. Era-evidente que o inimigo preparava-se para concentrar toda a sua resistencia na margem do rio, e a armada franco-italiana-recebera ordem de occupar immediatamente as posições abandonadas. A dous olhos negros que o olhavam sem colera. armada de Victor Emmanuel devia ficar em Pozzo-Len- E eu que procurava uma cama i disse elle rindo-s go; o marechal Baraguay de Hillieris, com o primeiro satisfeito. Vás dar-me a metade da tua, não é verdacorpo, em Solferino; Mac-Mahon, com o segundo, em de anio? Cavriana; o marechal Canrobert, com o terceiro corpo, Em dous pulos, atravessou o quarto, fechou a porta em Medola, o general Medola, o general Niel, com o tirou a chave da fechadura, depois lançou sobre uma quarto, em Guidizolo e Regnanlt de Saint Jean-d'Ange- cadeira a sua farda. Uma vez despido, apagou a vela, y devia dirigir-se para Cast'glione, emquanto as duas escorregou-se na cama, e, tomando entre seus braços e

tomando a offensiva, transpuzeram o Mincio, e, sem o far de tambor acordou os hospedes da herdade abando-saber, os dous exercitos caminhavam ao encontro um mada. O clarim soou e, em um segundo, todos se acha-No caminho de Mantus, antes da herdade de Casa- O circurgião, ninda prostrado pelas grandes libações

denosição de intendencia, fizeram suas portavel, e, quando o destacamente avançou na rua tortuosa, bordada de casas pittorescas com os seus muros depois, novamente, o clarim e o tambor, pintados de fresco e terraços, onde desabrochavam com De repente lembrou-se e bateu na te pintados de fresco e terraços, onde desabrochavam com Du repente lembrou-se e bateu na testa. Pento pintados de fresco e terraços, onde desabrochavam com Du repente lembrou-se e bateu na testa. Pento pintados de fresco e terraços, onde desabrochavam com Du repente lembrou-se e bateu na testa. Pento pintados de fresco e terraços, onde desabrochavam com niram a confirmação de suas prematuras que o commandava saltou do cavallo dizendo com ironia: com o coração apertado e sem olhar para traz.

> os lados. Mas, a população atemorisada com o estrondear intermittente da artilharia, tinha, desde a vespera, evacuado em massa a aldeia ameacada. Dous ou tres pocos forneceram a agua necessaria,

quando cavallos e homens, ficaram desalterados, o capiporiam em marcha, provavelmente, sinão no dia seguin-

ricas cheias de garrafas até a bocca.

abobadada, ao fundo do pateo, presuntos, toucinho porco salgado. Sobre uma elamere so alinh de vinte queijos e uma provisão abundante de A mesa foi posta em cinco minutos e os officiaes, en

io appetite estava singularmente agucado por uma marcha de trinta e seis kilometros, entregaram-se a um vardadeiro banquete, onde o vinho branco corria em lo captiveiro. Ha um instante que te via em sonh

idéa de collocar as garrafas dentro de um cesto e, nor ponsabilidade os assassinos passeiem pelas ruas poco, tornando-as, em alguns minutos, sobremaneir -Capitão Laurent, disse o cirurgião cortando uma fa

> -Penso, respondeu o capitão, que será necessari--Boa nova! replicou o cirurgião, assim teremos sete ou oito horas de somno, o que não é nada para des-liplorasse compaixão, a ella que, estou certissimo, geme

-Pudera não, disse um tenente baixinho e magro ha um mez que não temos semelhante festa. -Oue vinho é este ? perguntou o capitão Laurent azendo estalar a lingua de encontro ao céo da hecea. -Este vinho branco, disse o cirurgião, é, si não me

radas, e bebamos um nouco deste vulcão liquido! Houve então uma serie de gritos, toasts e libações. Os mocos, ainda suados, tiuham desabotoado os unifor- guem, bastava que viesse de tua casa.

A noute caliia, uma aragem agradavel e fresca entrava pelas janellas que tinham ficado abertas. -Senhores, procuremos a ver se encontramos col xões ou palhas que lhes possa fazer as vezes. Nossas forças estão quasi reparadas, com algumas he

Em poucos minutos arvorou-se um dormitorio, onde todos se accomodaram, excepto o cirurgião Raymond Bertheux, que se dirigiu para o vestibulo resmungando: Deve haver uma cama nesta casa !..

O vinho Siciliano começava a fazer o seu effeito. irurgião jogava como um navio, via os muros dansar a sua roda e, de quando em vez, dava um passo falso com a cabeça para a frente, como si o solo lhe fugiss -Diabo! resmungou elle, eis-me em bello estad para um discipulo da faculdade e cirurgião do batalhã

sadamente os seus degrãos. No primeiro andar achou-se em um longo corredo para o qual dava uma porção de quartos, todos desarrumados, em verdadeira desordem Os officiaes tinham tirado os colxões, que conduziram ara rez do chão, onde arvoraram o já referido dormi-

Tomou o patamar da escada e, as apalpadellas, galgo

-Elles firaram tudo, murmurou Areteux, que contiuou a sua inspecção. No fim do corredor, avistou un'a pequena escada em como se fosse um conspirador. caracol e por ella embarafustou ousatamente. galgara elle o ultimo degráo, viu uma porta e. 😅 raco da fechadura uma luz -Oh! oh! brincamos de esconder, disse elle, anoi-

ando uma das mãos na porta, emquanto que, collocando a outra sobre o olho, espiou nela fechadura. -Não se enganara. Uma vela queimava em um castiçal que estava sobre uma mesa de cabeccira, ao lado

direito de um leito, que lhe pareceu dos mais attractiabriu sem a menor resistencia, e em tres passos aou-se em presença de uma moça que dormia socégadamente, sem o menor cuidado do que ao redor della

Árefeaux inclinou-se para melhor vel-a. E' divinamente bella, exclamou.

E a behedeira rolava em vagas vermelhas no seu co rebro. Assentou-se á borda da cama. -- Vejamos, a bella, abramos estes bonitos olhos ! E. levantando-lhe as palpebras, extasiou-se deante d

divisões de cavallaria tomavam posição acima de Solfe- corpo molle e joven da bella italiana, collocou os seus labios ardentes sobre es da meça. Na noute de 23 para 24 de Junho, os austriacos, re- A noute foi curta. Aos primeiros raios do sol, um ru-

Morino, um dos batalhões de infantaria tomou-posição dos vinhos de Asti e Sjelliano, assentou-se na cama, pro-na poquina aldeia de Monte-Calvi. O calor era insup- curou rounir suas idéas.

Em baixo, todos promptos para seguir. Alguns camiecessario feno e aveia para os cavallos. . Batamos em ponezes chegavam, uns a pe, outros em carretas, para Na sala terrea, onde os destrocos do festim da Breteux viu um homem de sous cincoenta annos e uma mulher mais moça, que se dirigiam para o vestibulo.

> ---Por que choras? perguntou elle : -Oh! não é isto, senhor, respondeu a ando, os francezes são amigos da Italia... Mas, quando os austriacos para aqui vieram, partimos as pressas, com los demais do paiz... sómente, elles deixaram apenas as

-Nós deixamos no primeiro orreu hontem ás 10 horas da manhã! E o cirurgião, pallido, cambalcando, aterrorisado, dhar à casa funebre onde elle violara a morta!

Ultima carta de Camillo Desmoulins á sua esposa

de mim. E livre o homem quando dorme; não sento dava mil beijos e em Horacio; mas nosso pequeno per dera um olho e despertou-me a dor que tive com esse

men tumulo: Lucilia. Lucilia! onde estás? Tambem a noitinha se me partiu a alma ao avistar no jardim a tua mãe. Vendo-a me atirei de ioelhos unto aos varões: juntei as mãos como quem lhe im-

Hontem a vi, commovida nor esse espectaculo, agi imensa alegria aquelle em que receber o teu retrato

aha junto ao peito. Eis Lucilia minha, volvi ao tem dos meus primeiros amores, no qual, para attrahir al nha carta, lhe perguntei, suspirando, se-te vira, e nelle cousa de ti. E' alma compassiva, pois que te entrego tal qual a minha carta.

Parece-me que o verei duas vezes por dia, de manh ras de somno ficaremos em estado de pormo-nos a ca- e de noite. Torna-se-me tão precioso este mensageiro le minhas dores, como fora outr'ora o de meus pra-Ah! minha amiga, não imaginas o que é estar al- redusidos. guem incommunicavel, sem saber porque razão, sem fer sido interrogado, sem receber siquer um jornal

> sentir que já está n'uma tumba! Dizem que é serena e animosa a innocencia. inha Lucilia! Muitas vezes minha innocencia é fraca omo a d'um marido, a d'um pae, a d'um filho! Si tosse Pitt que me tratasse tão inhumano: neus collegas! mas Robespierre, que assignou a orde o minha prisão, mas a Republica depois de quanto f or ella! Ahi estão as palmas que tenho colhido d

antas virtudes e sacrificios! adios e perigos pela Republica, eu que me hei conse vado nobre no meio da Revolução, eu, que só a ti, L Icilia, peco perdão, e a quem o concedeste, porque sabe que, si bem fraco, não é indigno de ti o meu coração: eu, é que homens, que se diziam meus amigos, que s iziam republicanos, atiram solitario á triste masmorra. Socrates behou a cienta; porém via na prisão o amigos e a mulher. Muito mais cruel é separarem-me

Fora muito mais punido o mais criminoso dos ho

O' minha Lucilis! Nascers para defender os inf zes. Scismara n'uma republica que todos adorassen Não pude pensar que fossem os homens tão ferozes ram, fariam esquecer oa meus servicos? Tenho para mim que destes desejos e de minha amizade

Danton é que morro victima. Perdão, cara amiga, minha verdadeira vida, que permoria. Antes me havia de occupar em t'a fazer es-

Vive, minha Lucilia, pelo nosso filhinho, falla-lhe en mim. Dir-lhe-as o que não node entender, que muito teria amado! Apezar de meu supplicio creio que ha um Deus. Meu sangue me ha de desculpar; minhas virtudes, men amor à liberdade, ah! isto por certo ha

Ainda te verei, ó Lucilia! Sensivel como eu era, a grande desgraça! Alma minha, adeus! Adeus minha vida, minha divindade na terra. Deixo-te bons amigos, homens virtuosos e sensiveis. Ah! Já me vou apagando! Ainda vejo Lucilia! Ainda a vejo minha Lu-cilia! agrilhoadas ainda te abraçam minima mãos, e de-cepada a minha cabeça ainda descançam em teu seio seus olhos moribundos.

EDITAES

ALFANDEGA DO ESTADO

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico que do dia 23 do corrente mez em diante será executada por esta repartição a cobrança do imposto de consumo de funo, creado nelo Decreto nº 745 de 25 de Fevereiro ultimo; prevenindo-se que ninguem poderá vender umo nem ter depozito sem previa licença desta mesma Repartição sob pena de, o fazendo. dade, olhando para os varões, os ferrolhos que de ti incorrer nas penas dos § § do artigo 27 do nie separam, venceram-me todo o animo. Em pranto mencionado Decreto.

Alfandega da Parahyba 17 de Maio de 1892 O Inspector

VULPIANO CAVALCANTE DE ARAUJO

ANNUNCIOS

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario deste acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, que acaba de receber um explendido sortimento de Calcado inglez, para homens, senhoras e criancas de ambos os sexos que vende a precos

LOJA DAS EMPANADAS E viver é estar morto juntamente, é só existir para 51 Rua Maciel Pinheiro 51

CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque om bons commo para familia e por modico prece; á tratar na mesma com o proprietario

CIMENTO NACIONAL

VENDEM A PRECOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.

ILHA DO TIRIRY Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS RECEBERAM DIRECTEMENTE

e vendem a preços rasoaveis. PAIVA, VALENTE & C.^

CLUB JUVENTUDE

De ordem da Directoria, convido os Sars. socios e as suas Exm. as Familias para a soirée mensal, no dia 21 do corrente nos salões des-

Secretaria do Club Juventude, em 15 de Maio de 1892.

Pinto Junior.

O Secretario,

AO PUBLICO

Josó da Quia Pires da Nobrega avisa ao publico desta cidade que acha-se habilitado a ensinar latim, francez e portuguez e a afi-



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS HO BRAZIL

PORTOS DO SUL O PAQUETE

Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 19 de corrente, o paquete Manáos, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sars. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA:

80-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.ºº 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alum nos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processes de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS.

N'este intuito já possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer acquisição de ou-

> Os Directores, FRANCISCO XAVIER JUNIOR, ABEL H DA SILVA, MARIA DA SILVA XAVIER

ADVOGADO BACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas visinhas e do centro.

ESCRIPTORIO

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 130 PARAHYBA

ATTENÇÃO!

O sbaixo assignado resolveu vender suas

Boas

6\$500 a arroba

Biscoitos

6**\$**000 »

talho a 560 e 480 o kilo.

8\$000 »

Guarabira 26 de Abril de 1892.

Francisco Evaristo Escorei..

TON W.

Maroel Henriques de Sá

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de chano, Pesos de cristal para papel, Buyard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de-procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Castiçaes, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal esda afamada fabrica « Baccarat. »

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « H. Bertholet », de Pariz.

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banlio, rosto etc.

Fitas, grande variedade. Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabãos, Extractos.

Grande variedade de objectos para pre-

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40 PARAHYBA.

PRICAIN

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas: OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessõa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sertimento de gravatas. Objectos de vidros para toilete.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publica como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Jayme Seixas & C.A - Rua Maciel Pinheiro 30 - Parahyba.

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ADVOGADO

ESCRIPTORIO — RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

ADVOGADO BACHAREL INOJOSA VAREJAO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL. ESCRIPTORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

o contraction contraction of the contraction of the

NOVA TABOADA 200 reis

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE Em centos, abate-se 10 % Em milheiro, »

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 16 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo.

Antonio Gonsalves Penna.

Aguardente de canna

PAUTA DA SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1892

PRECOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

550 Algodão em rama kilo 650 060 180 » descaseado 300 idem Assucar branco 500 idem Dito refinado branco 240 idem Dito mascavado 140 idein Dito bruto 1\$000 idem Borracha de mangabeira 1\$000 idem 800 idem » restolho -13500 idem torrado e muido 050 litro 500 kilo Carne secca (xarque) 4\$800 cento Charutos bons, em caixa idem » ordinarios kilo Couros de boi 1\$000 Ditos de bode e outros idem 7\$000 Cigarros - 80**0**‡ Doce de goiaba kilo Fumo bom em folha idem idem ordinario em folha 900 idem-1\$200 picado idem 1\$500 desfiado idem litro 080 idem 400 idem 400 kilo ONO 020 800

Farinha de mandioca Genebra Giaxa e sebs litro Milho kilo **Ossos** idem Pannos d'algodão Pontas de boi idem Queijos de qualquer qualidade idem idem

Rapé Sal Sementes de algodão Ditas de mamona Tartaruga Unhas de boi Vollas stoarinas

Vinho branco

kilo idem idem idem Velias de ogra Vinagro branco litro Vinagre tinto

833 020 idem 'litro 010 050 3\$000 100 1\$000 idein 18000 idem 400

100

1\$000

1\$500

150

idom idem